

VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karem Raylanne Vieira de Sousa¹, Rikely Ângela Ferreira de Sousa², Veronica Passos de Carvalho³, Antônia Mauryane Lopes⁴, Grazielle Roberta Freitas da Silva⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, Teresina. E-mail: raylannekarem@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, Teresina. E-mail: rikelyangela@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, Teresina. E-mail: veronnicca10@outlook.com; ⁴Enfermeira. Doutora em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau-Teresina-PI. E-mail: lopes_mauryane_lopes@hotmail.com; ⁵Pós-doutora pela PROCAD UFPI/UFPE/UFC. Professora Associada II da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Email: grazielle_roberta@yahoo.com.br

Introdução: A enfermagem desempenha um papel importante no sistema único de saúde, em especial na prestação de cuidados primários, contribui diretamente para a qualidade das atividades desenvolvidas com intervenções educativas e assistenciais; promoção e prevenção da saúde; atividades de reabilitação, educação em saúde; vigilância comunitária; supervisão; formação de equipes e educação continuada. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos de enfermagem do 9º período diante das atividades realizadas na da unidade básica de saúde durante estágio supervisionado I. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência, a partir da vivência das alunas de enfermagem durante o estágio supervisionado na atenção básica do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau. A experiência ocorreu em uma atenção básica na cidade de Teresina/PI, durante os meses de março a junho de 2023, sob orientação de preceptoria. **Resultados e Discussão:** Inicialmente foi realizado junto com a preceptora uma inspeção do local para reconhecimento do setor e suas particularidades. A unidade básica de saúde fornece um leque de serviços de saúde, dessa forma, tiveram a oportunidade de passar por todos os setores para aprimoramento da teórica com prática. Primeiramente, iniciamos junto com preceptoria, com a triagem e pré-consulta dos pacientes para identificar a vulnerabilidade e necessidades e ou risco dos pacientes que procuravam o serviço. Depois, já com essa prática passou a realizar consulta de enfermagem no pré-natal com intervenções de medição da altura uterina, ausculta dos batimentos cardíacos fetais com Sonar-Doppler, teste rápido de HIV e sífilis e crescimento intrauterino. Estes momentos foram repletos de desafios diários, mas a cada dia aprendíamos a oferecer uma consulta integral e humanizada a gestante. Realizamos também consultas de puericultura com a realização de medição, pesagem, vacinas, avaliação das genitais da criança e os marcos no desenvolvimento infantil, orientações para a mãe e acompanhamento alimentar das crianças e seu estado de saúde em geral. Cabe destacar que neste período, realizamos o exame citopatológico, visita domiciliar, consultas para adultos e idoso (hipertensão e diabéticos), aplicação de vacinas e palestras educativas. **Conclusão:** Portanto, a vivência da realidade do enfermeiro frente a atenção básica, permitiu não somente a compreensão das teorias estudadas em sala como também a construção do saber prático e crescimento profissional dos acadêmicos. O estágio nos trouxe reflexões e aprendizagem prática, as quais são ações que jamais passarão despercebidas e que servirão para alicerçar a construção de conhecimentos. **Contribuições para Enfermagem:** Acreditamos que o estudo possa contribuir, especialmente para outros acadêmicos de enfermagem para que eles conheçam seu ambiente de atuação profissional, tendo em vista as experiências obtidas pelos discentes é possível conhecer as demandas e serviços do enfermeiro dentro da atenção básica.

Descritores: Atenção Básica; Acadêmicos; Enfermagem; Vivências.